



## 4 POEMAS

Alexandre Faria  
[agfaria@ichl.ufjf.br](mailto:agfaria@ichl.ufjf.br)

Poeta e professor do Departamento de Letras da UFJF. Autor de *Literatura de subtração: a experiência urbana na literatura contemporânea (Papel e Virtual, 1999)*

### MATRIX

Abre os olhos e vê:  
Preenche de imagens teu mundo  
Decora de auroras o horizonte  
Acredita: não estamos aqui  
A verdade é o centro nervoso da fé  
Prega em tua cruz teu limite  
Prega: não há lugar nenhum  
Espaço é tempo amofinado.  
Toca as paredes e vê  
Que nem vendo é de se crer  
Venda os olhos e vê  
Imagens são imaginadas  
Arregala: é ilusão de ótica  
E déjà vu  
O real é tela tênue onde passam os filmes  
De todas as vidas  
Descansa: fecha os olhos e vê.

### COMENTÁRIO A UMA FRASE DE EINSTEIN

*Ao Jeff*

não fossem os encontros marcados  
que chances haveria  
de encontrar desistir ou aprender  
no meio do caminho  
que o azar é desatento e  
os dados o deus dos destinos  
viciou-os certa noite (uma  
das mil e uma) em babel  
marcando todas as faces lívidas  
com ínfimos buracos negros

### ISCARIOTES

Atingem-me pedras e paus  
Que cruzam meus passos  
Enterro todos os corpos  
Sei que a dor  
Embora passageira  
Tem passagem perpétua  
Bilhete de ida e volta  
Nas mãos que carregam  
A cruz, mas também fulminam  
Maltrapilhos contra os postes

**DE LIRA**

Deus de linhas retas

Escravo torto

Subtraio orgasmo e dor aguda

Susto talvez

Curto

O poema

Deus de linhas retas

Escrevo escravidão

Cerro pálpebra e palpíte

Parto

Palavra

Surto quem sabe

Saio da linha